

# RELATÓRIO DE MERCADOS COMMODITIES ABRIL 2024

**RELATÓRIO DE MERCADO DE *COMMODITIES***  
**MENSAL | ABRIL 2024**  
**DIRECÇÃO DE MERCADOS FINANCEIROS**



**A média dos preços das commodities com impacto na balança comercial de Moçambique oscilaram entre ganhos e perdas, ao longo do mês de Abril de 2024.**

De acordo com o Banco Mundial<sup>1</sup>, a cotação média de energia aumentou em 5,2% no mês de Abril em relação à média de preços de Março de 2024, reflectindo, em grande medida, a aceleração dos preços do gás natural e do petróleo em 5,5% e em 5,35%, respectivamente, num cenário de agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente e de cortes voluntários na produção dos países da OPEP+.

Igualmente, os preços dos metais aceleraram em 8,6%, com destaque para o do alumínio (12,58%), a reflectir as perspectivas de minoração da oferta por parte dos principais produtores.

As cotações dos géneros alimentícios (uma componente importante do índice de preços agrícolas) minoraram em 0,5%, com realce para o açúcar (-4,87%) e o arroz (-3,43%), na sequência das perspectivas de incremento da oferta global.

<sup>1</sup>Commodity Markets- Pink Sheet, divulgado em Abril de 2024

## CAIXA 1: PERSPECTIVAS DO BANCO MUNDIAL PARA O MERCADO DE *COMMODITIES*

Para 2024 e 2025, o Banco Mundial<sup>2</sup> prevê que os preços globais das *commodities* depreciam ligeiramente, com a excepção do petróleo, cuja cotação deverá acelerar em cerca de 2% este ano, face a 2023. Este desempenho decorre das perspectivas em torno da dinâmica de factores como as tensões geopolíticas, os investimentos em energia limpa e a procura da China por metais.

Espera-se que os preços do gás natural desacelerem significativamente em 2024 face aos dois anos anteriores, mas recuperem em 2025. Por um lado, a redução dos preços em 2024 reflecte os elevados níveis de reservas a nível mundial e o aumento da oferta. Por outro lado, a recuperação dos preços em 2025 é justificada pelas perspectivas de aumento da procura, num cenário de maior disponibilidade de gás, derivada da conclusão de novos gasodutos nos EUA.

Relativamente ao carvão, o consumo tem estado a minorar nas economias avançadas, entretanto mantém-se elevado na Ásia, com a China (maior consumidor mundial) e a Índia a representarem cerca de 70% da procura global. Não obstante, é estimado que a China tenha atingido o pico em 2024.

Para 2024 e 2025, antevê-se que o consumo minore acentuadamente nos EUA e na Europa, à medida que a produção de energia renovável satisfizer a procura por eletricidade.

Quanto ao alumínio, perspectiva-se um aumento dos preços em cerca de 2% este ano, face ao período homólogo, bem como de 4% em 2025, sustentados, em grande medida, pela crescente procura de alumínio para a produção de veículos eléctricos e infraestruturas de energia renovável.

No que respeita a evolução das cotações das *commodities* agrícolas, se antecipa uma minoração em cerca de 6% em 2024 e 4% em 2025, decorrente dos preços mais baixos dos cereais.

<sup>2</sup>Commodity Markets Outlook, April 2024

## COMMODITIES ASSOCIADAS AOS GRANDES PROJECTOS COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO

Durante o mês de Abril de 2024, o preço médio do **carvão mineral** apreciou em 2,65% para USD 134,97 por tonelada métrica, impulsionado pelas previsões de redução da oferta global.

A *U.S. Energy Information Administration (EIA)*<sup>3</sup> indicou que a produção de carvão reduziu em cerca de 19% em Abril face ao mês precedente, na sequência da redução da actividade mineira devido a menor procura. Entretanto, o nível das reservas permaneceu elevado.

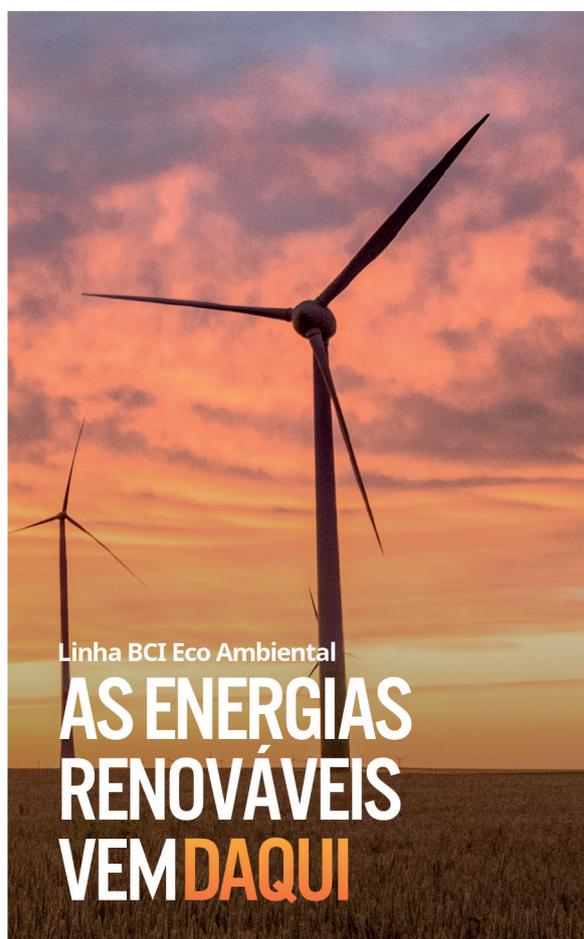
Ademais, prevê-se uma redução de cerca de 14% na produção de carvão nos EUA, este ano, para cerca de 500 milhões de toneladas.

No entanto, se prevê que o consumo na Europa reduza para a metade (no prazo de cinco anos), devido às mudanças políticas e económicas, na sequência da transição para fontes de energia mais limpas e regulamentos ambientais mais rigorosos.

Importa referir que Moçambique possui um dos maiores depósitos de carvão mineral não explorados do mundo, localizado em Moatize. Considerando a localização estratégica e depósitos robustos existentes, bem como a limitação na disponibilidade desta *commodity* a nível global (com a redução da oferta por parte

da Europa assim como a proibição das exportações de carvão russo), o país beneficiar-se-ia dos preços mais elevados na exportação desta *commodity*.

No entanto, a Deloitte<sup>4</sup> alertou que é importante alocar estrategicamente a produção de carvão a clientes com uma procura consistente a médio e longo prazos, como o segmento de produção de ferro e aço, e indústrias para as



<sup>3</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 07 de Maio de 2024

<sup>4</sup>Deloitte Africa Energy Outlook: Mozambique special report 2024

## CAIXA 2: POTENCIAL DE MOÇAMBIQUE PARA A TRANSIÇÃO ENERGÉTICA, SEGUNDO A DELOITTE

A transição energética é a substituição de uma matriz energética baseada em combustíveis fósseis para uma outra baseada em fontes renováveis, com níveis de emissão de carbono zero, onde as energias solar e eólica desempenham um papel relevante.

Segundo a Deloitte<sup>5</sup>, Moçambique poderá posicionar-se para contribuir significativamente para as necessidades energéticas mundiais, tanto durante o período de transição energética, como através do estabelecimento de fortes capacidades em toda a cadeia de valor das energias renováveis.

Prevê-se que as suas reservas de gás natural desempenhem um papel importante na transição energética mundial, dado que esta *commodity* foi classificada como verde pela Comissão Europeia.

Ademais, o país tem uma vantagem competitiva significativa no domínio das energias renováveis, com activos hidroeléctricos como a HCB (2.000 MW) e o futuro potencial de Mphanda Nkuwa (1.500 MW), que permitem a descarbonização da indústria regional. Igualmente, tem um elevado potencial solar, com duas localizações já instaladas com uma capacidade total de 80 MW.

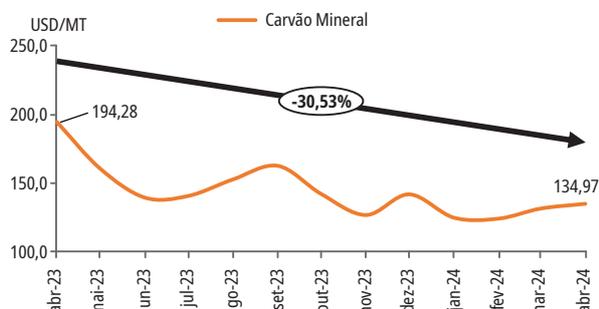
Acresce mencionar que, a 21 de Novembro de 2023, o Governo moçambicano aprovou a Estratégia de Transição Energética que visa reduzir a dependência do País relativamente aos combustíveis fósseis, cuja implementação está avaliada em cerca de USD 80 mil milhões, até 2050.

Ao abrigo desta Estratégia, pretende-se, inicialmente, adicionar cerca de 2.000 megawatts de capacidade hidroeléctrica até 2030, bem como a expansão da rede de transmissão para permitir maior disponibilidade de energia renovável. Adicionalmente, o Governo pretende iniciar o processo de descarbonização do sector de transportes, passando a investir em veículos a gás e eléctricos<sup>6</sup>.

<sup>5</sup>Deloitte Africa Energy Outlook: Mozambique special report 2024

<sup>6</sup>Reportou o Diário Económico

### Evolução dos preços do Carvão Mineral



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

Durante o período em análise, a cotação média do **gás natural dos EUA** apreciou em 6,45% para USD 1,60 por MMBtu, a reflectir as perspectivas de minoração da oferta.

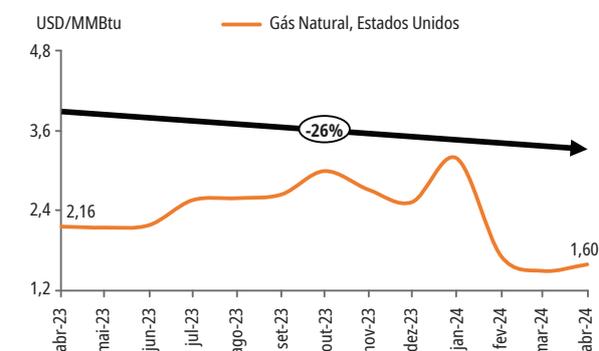
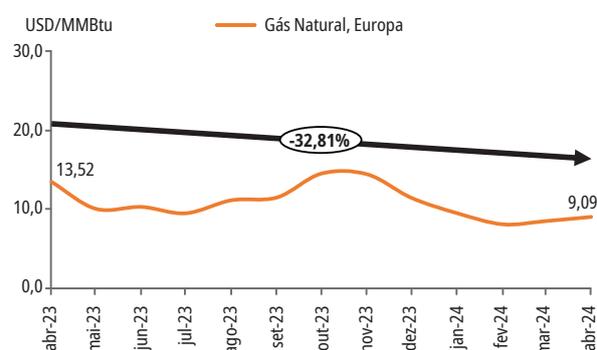
A EIA<sup>7</sup> prevê que a produção de gás natural dos EUA minore em 2% entre o primeiro e o segundo trimestres de 2024. Adicionalmente, antevê, em Junho, uma queda de 4% na produção para uma média de 102 mil milhões de pés cúbicos por dia (Bcf/d), face ao volume de produção mensal verificado em Dezembro de 2023.

Em termos anuais, a EIA antecipa uma redução de cerca de 1% na produção desta *commodity* por parte dos EUA, neste ano, relativamente ao ano precedente, devendo aumentar em cerca de 2% em 2025, atingindo um máximo de 105 mil milhões de pés cúbicos por dia (Bcf/d).

Em Abril, o preço médio do **gás natural da Europa** apreciou em 6,21% para USD 9,09 por MMBtu, impelido pelas perspectivas de redução da oferta, decorrente das interrupções temporárias no abastecimento de gás por parte da Noruega (maior exportador da Europa), na sequência de uma fuga identificada na maior terminal de exportação de gás natural liquefeito da Europa, Hammerfest<sup>8</sup>.

O agravamento das tensões geopolíticas no Médio Oriente também exacerbou os receios em torno de restrições no abastecimento à Europa, o que poderá contribuir para a subida dos preços de energia a nível mundial, num contexto em que os bancos centrais têm estado a envidar esforços para o controle da inflação.

### Evolução dos preços do Gás Natural



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

Importa salientar que a subida dos preços do gás natural no mercado global poderá impulsionar o volume das receitas de exportação desta *commodity* por parte de Moçambique e, por conseguinte, estimular o crescimento económico, considerando o peso expressivo do sector extractivo na economia nacional.

No período em análise, a cotação média do **alumínio** apreciou em 12,58% para USD 2.506,10 por tonelada métrica, reflectindo as

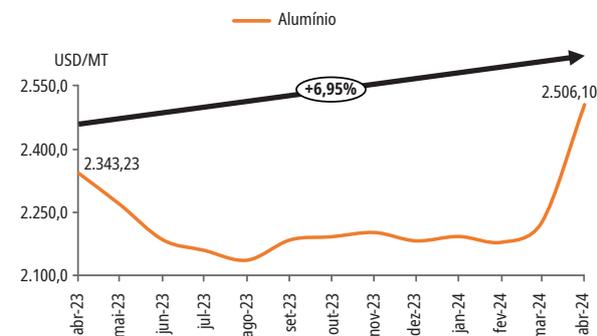
<sup>7</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 7 Maio de 2024.  
<sup>8</sup>Reportou a Bloomberg.

perspectivas de minoração da oferta, na sequência da imposição de sanções à importação do alumínio russo em Abril.

Os EUA e o Reino Unido proibiram, conjuntamente, a compra de alumínio russo, com data de produção a partir de 13 de Abril, na *London Metal Exchange*, limitando a disponibilidade do metal para negociação numa das bolsas de referência ao nível mundial.

Na China, prevalece a disponibilidade reduzida de bauxite (matéria-prima para a produção de alumínio), na sequência de uma explosão num importante depósito de combustível da Guiné-Concri (um dos principais fornecedores) em Dezembro de 2023.

#### Evolução dos preços do Alumínio



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

## COMMODITIES DE IMPORTAÇÃO

No mês de Abril, o preço médio do **petróleo** apreciou, impulsionado pelas perspectivas de minoração de oferta.

Segundo a *EIA*<sup>9</sup>, os cortes da produção por parte dos membros da OPEP+, originaram uma mi-

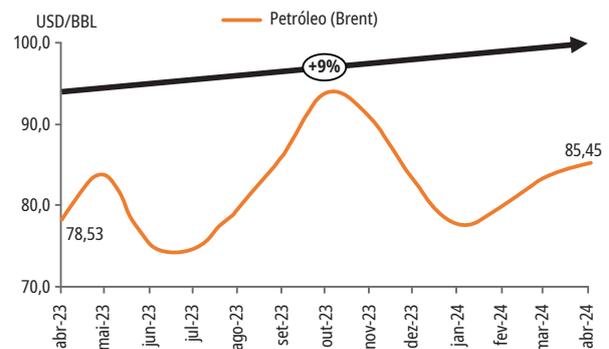
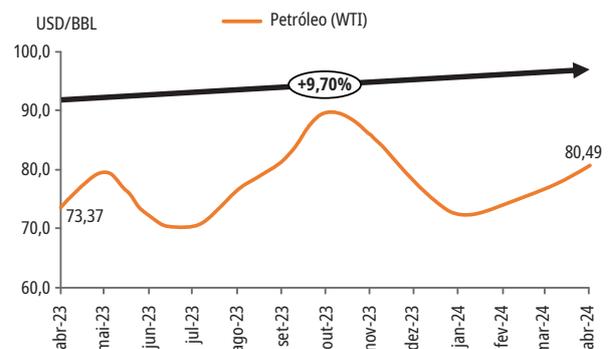
<sup>9</sup>Short-Term Energy Outlook, divulgado em 7 Maio de 2024

noração no volume de reservas desta *commodity* e as crescentes tensões geopolíticas no Médio Oriente contribuíram para o agravamento dos receios em torno da minoração da oferta.

Ademais, os EUA aprovaram novas sanções contra o sector petrolífero do Irão (terceiro maior produtor da OPEP), visando especificamente os transportadores e as refinarias de petróleo bruto iraniano, por forma a retaliar os ataques contra Israel. A União Europeia poderá também impor novas restrições ao petróleo iraniano, impulsionando ainda mais os preços.

Estas perspectivas dos preços de petróleo no mercado global poderão contribuir para o agravamento do défice da balança comercial de Moçambique, bem como conduzir a subida dos preços no mercado doméstico, pressionando o nível geral de preços.

#### Evolução dos preços do Petróleo (Brent e WTI)



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

## COMMODITIES TRADICIONAIS

### COMMODITIES DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

No período em análise, o preço médio do **açúcar** depreciou em 4,87%, penalizado pelas expectativas de aumento da oferta por parte dos principais produtores.

No Brasil (o maior produtor e exportador do mundo), a produção de açúcar aumentou 313% para 64.000 toneladas na primeira quinzena de Março, em relação ao ano anterior. No entanto, os preços elevados dos combustíveis limitaram as perdas, na medida em que impulsionaram os preços do etanol para um máximo de 10 meses.

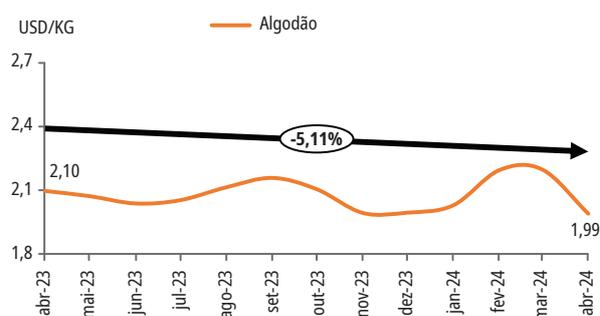
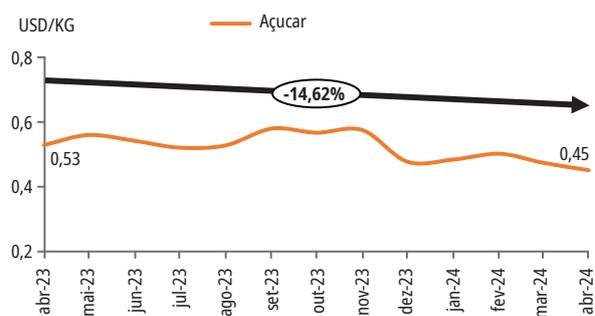
A cotação média do **algodão** depreciou em 9,46% para USD 1,99 por quilograma, penalizada pelas perspectivas de maior oferta.

As previsões do Departamento de Agricultura dos EUA (*USDA*)<sup>10</sup> indicaram um aumento da produção global, reflectindo uma maior colheita na Índia (de cerca de 500 mil fardos para 25,5 milhões de fardos), que compensou os níveis reduzidos de produção nos EUA (para mínimo de 40 anos) e na Argentina.

Segundo a Associação Brasileira de Produtores de Algodão (ABRAPA), o Brasil (terceiro maior produtor) exportou cerca de 239,8

mil toneladas de algodão durante o mês de Abril, correspondente a uma média diária 3,5 vezes superior, comparativamente ao período homólogo. Para este ano, prevê-se um incremento de 12% no plantio desta *commodity*.

#### Evolução dos preços do Açúcar e do Algodão



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

Durante o mês de Abril, o preço médio do **trigo** depreciou em 0,92% para USD 272,30 por tonelada métrica, penalizado pelas contínuas perspectivas de uma oferta global robusta, decorrente do excedente russo e do clima favorável nos EUA.

<sup>10</sup>Cotton: World Markets and Trade. March 2024

A consultora *Institute for Agricultural Market Studies* (IKAR) reportou a expansão da quota de exportação do trigo por parte da Rússia (maior exportador mundial) em cerca de 5 milhões de toneladas e reviu em alta de 1 milhão de toneladas para 53 milhões de toneladas as suas perspectivas de exportação do cereal russo na campanha 2023/2024.

Ademais, segundo a *Bloomberg*, a colheita de trigo de inverno nos EUA (quinto maior produtor) superou as expectativas do mercado, fixando-se acima dos níveis registados em 2023.

Importa referir que as previsões meteorológicas favoráveis nas principais áreas de cultivo dos EUA, antes da plantação de trigo de primavera, aumentaram a probabilidade de uma maior oferta.

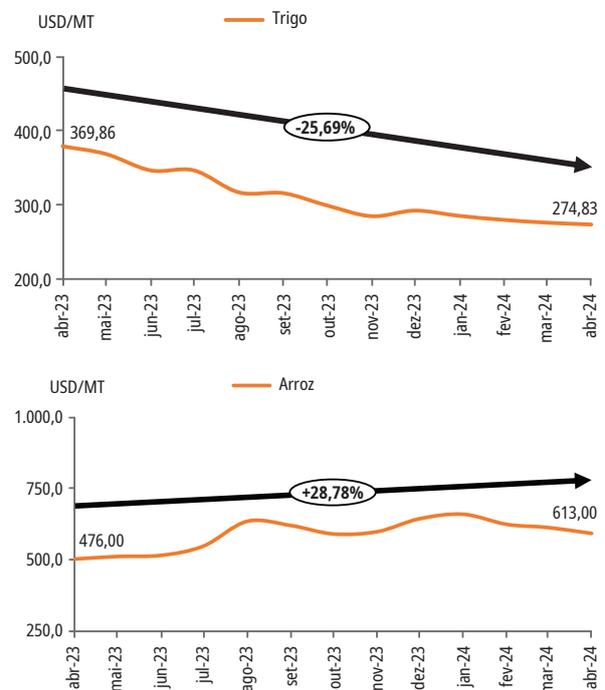
A cotação média do **arroz** deprecizou em 3,43% para USD 592,00, penalizada pelas perspectivas de aumento da oferta global.

De acordo com o USDA<sup>1</sup>, a previsão de produção global de arroz para 2023/2024 aumentou em cerca de 100 mil toneladas, para um máximo de 515,5 milhões toneladas, decorrente das perspectivas de aumento de produção no Bangladesh (terceiro maior produtor da Ásia) e nas Filipinas.

A Tailândia (segundo maior exportador) prevê superar o objectivo de exportação de arroz de 7,5 milhões de toneladas em 2024, após ter registado um incremento das vendas de 23,4% entre 01 de Janeiro e 22 de Abril deste ano, face ao período homólogo.<sup>12</sup>

Importa referir que o Banco Mundial<sup>13</sup>, antevê-se que os efeitos do fenómeno *El Niño* reduzam até Maio do ano em curso, o que poderá impulsionar a produção do arroz. Igualmente, espera-se que as restrições comerciais induzidas pelas condições meteorológicas irão minorar em 2025, o que poderá pressionar os preços desta *commodity* em 8%.

#### Evolução dos preços do Trigo e Arroz



Fonte: World Bank Commodity Price Data (The Pink Sheet) publicado em 2 de Maio de 2024.

<sup>11</sup>Rice Outlook: April 2024 publicado em 15 de Abril de 2024

<sup>12</sup>Reportou a Bloomberg.

<sup>13</sup>Commodity Markets Outlook. April 2024

## DISCLAIMER

O Relatório de Mercado de *Commodities* é um documento mensal elaborado pela Unidade de Análise de Mercados do BCI, que contém informações e opiniões procedentes de fontes consideradas fiáveis.

Este documento tem objectivo meramente informativo. Pelo que, o BCI não se responsabiliza, em nenhuma situação, pelo uso que se possa fazer do mesmo. As opiniões e as estimativas expressas reflectem a perspectiva dos autores, e podem sofrer alterações sem notificação prévia.

É permitida a reprodução parcial do relatório em apreço sempre que a fonte for citada de forma adequada.





**800 224 224**

Linha gratuita em território nacional

**+258 21 224 224**

Chamadas Internacionais

Atendimento 24h todos os dias